



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro Norte do Espírito Santo - CEUNES

Linguagens de Programação

Prof. Francisco de Assis S. Santos, Dr.



Apresentação da Disciplina

Conteúdo:

Propriedades desejáveis numa ling de prog. Amarrações (vinculações). Valores e tipos de dados. Variáveis e constantes. Expressões e comandos. Modularização. Polimorfismo. Exceções. Estudo comparativo de linguagens. Programação Lógica.

Pré-requisitos:

Estrutura de Dados I

Linguagem de Programação Orientada a Objetos

Bibliografia básica:

VAREJÃO, F.M. Linguagens de Programação: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2003.

WATT, D. A. Programming Languages: concepts and paradigms. Prentice-Hall.



Razões para Estudar LPs

- Maior capacidade de desenvolver soluções computacionais para problemas
- Maior habilidade ao usar uma LP
- Maior capacidade para escolher LPs apropriadas
- Maior habilidade para aprender novas LPs
- Maior habilidade para projetar novas LPs

Papel das LPs nos PDS

- O objetivo de LPs é tornar mais efetivo o Processo de Desenvolvimento de Software (PDS)
- PDS visa geração e manutenção de software de modo produtivo e garantia de padrões de qualidade



Papel das Lps nos PDS

- Principais Propriedades Desejadas em um Software
 - Confiabilidade
 - Manutenibilidade
 - Eficiência

Papel das Lps nos PDS

- **Etapas do PDS**
 - **Especificação de Requisitos:** estudo de viabilidade
 - **Projeto do Software:** linguagem mais adequada ao método de projeto
 - **Implementação:** ferramentas
 - **Validação/Testes:** depuradores, testes caixa branca e caixa preta.
 - **Implantação:** Disponibilizar aos usuários
 - **Manutenção:** modularização, escalabilidade



Propriedades de Linguagens de Programação



Propriedades desejáveis em LPs

- **Legibilidade**

- Identação errada

```
if (x>1)
```

```
    if (x==2)
```

```
        x=3;
```

```
    else
```

```
        x=4;
```

```
    else
```

```
        x=5;
```




Propriedades desejáveis em LPs

- **Legibilidade**

- Identação certa

```
if (x>1)
    if (x==2)
        x=3;
    else
        x=4;
else
    x=5;
```

Propriedades desejáveis em LPs

- **Legibilidade**

- **else flutuante**

```

if (x>1)
    if (x==2)
        x=3;
    else
        x=4;

```

- **Marcadores de Blocos**

```

BEGIN ... END      (Pascal)
{ ... }            (C)
begin ... end-loop (Ada)

```



Propriedades desejáveis em LPs

- Legibilidade

- Identificadores com o mesmo nome de palavras reservadas

`DO , END, INTEGER, REAL (FORTRAN)`

- Desvios Incondicionais

`goto`

Propriedades desejáveis em LPs

- Confiabilidade

- Declaração de Tipos

// exemplo de baixa confiabilidade

```
boolean u = true;
```

```
int v = 0;
```

```
while (u && v < 9) {
```

```
    v = u + 2;    // deveria ser v = v + 2;
```

```
    if (v == 6) u = false;
```

```
}
```

Propriedades desejáveis em LPs

- Confiabilidade
 - Tratamento de Exceções

```
// exemplo de boa confiabilidade
```

```
try {  
    System.out.println(a[i]);  
} catch (IndexOutOfBoundsException) {  
    System.out.println("Erro de  
    Indexação");  
}
```



Propriedades desejáveis em LPs

- **Facilidade de Aprendizado**

- **Excesso de Características é Prejudicial**

```
c = c + 1;
```

```
c+=1;
```

```
c++;
```

```
++c;
```

- **Modificabilidade**

- `const float VALOR_MAXIMO = 30.5;`



Propriedades desejáveis em LPs

- **Reusabilidade**

```
void troca(int *x, int *y) {  
    int z = *x;  
    *x = *y;  
    *y = z;  
}
```

- **Portabilidade**

- Rigor no Projeto
- Pode Contrastar com Eficiência

Exercícios

1) Desenvolva um bloco de código em C/C++/Java para calcular a área de três tipos de figuras geométricas: Triângulo, Circulo e Quadrado. Utilizar uma estrutura chamada figura geométrica que contenha os parâmetros dos tipos de figuras geométricas e posteriormente construir funções/métodos para o cálculo de cada tipo específico de figura.

O bloco de código deve aplicar as propriedades de Legibilidade, Confiabilidade, Facilidade de aprendizado, Reusabilidade e Modificabilidade.

Amarrações (Vinculações)

Conceituação

- Amarração é uma associação entre entidades de programação, tais como entre uma variável e seu valor ou entre um identificador e um tipo
- Enfoque na amarração de identificadores a entidades de programação (constantes, variáveis, procedimentos, funções e tipos)

Identificadores

- Identificadores são cadeias de caracteres definidas pelos programadores para servirem de referência a entidades de computação
- Objetivam aumentar a legibilidade, redigibilidade e modificabilidade
- LPs podem ser *case sensitive* e limitar o número máximo de caracteres
- Alguns identificadores podem ter significado especial para a LP
 - Palavras reservadas: if, int em C
 - Palavras Pré-definidas: printf, fopen em C

Tempos de Amarração

- Amarrações Estáticas:

**Identifica-
dor ou
Símbolo**

Entidade

Tempo de Amarração

*	•Operação de multiplicação	•Projeto da LP
<i>int</i>	•Intervalo de inteiros	•Projeto da LP (JAVA) •Implementação do compilador(C)
variável	•Tipo	•Compilação (C) •Execução (polimorfismo em C++)
função	•Código correspondente da função	•Carga do programa
variável	•Área de memória	•Carga do programa

Tempos de Amarração

- Amarração Dinâmica:

Identifica -dor ou Símbolo	Entidade	Tempo de Amarração
Variável local	•Área de memória •Valor	•Execução

Ambientes de Amarração

- A interpretação de comandos e expressões, tais como $a = 5$ ou $g(a + 1)$, dependem do que denotam os identificadores utilizados nesses comandos e expressões
- Um ambiente (ou *environment*) é um conjunto de amarrações
- Cada amarração possui um determinado escopo, isto é, a região do programa onde a entidade é visível

Ambientes de Amarração

- Amarração de identificador a duas entidades distintas no mesmo ambiente

Em C++:

```
int a = 13;  
void f() {  
    int b = a;  
    int a = 2;  
    b = b + a;  
}
```

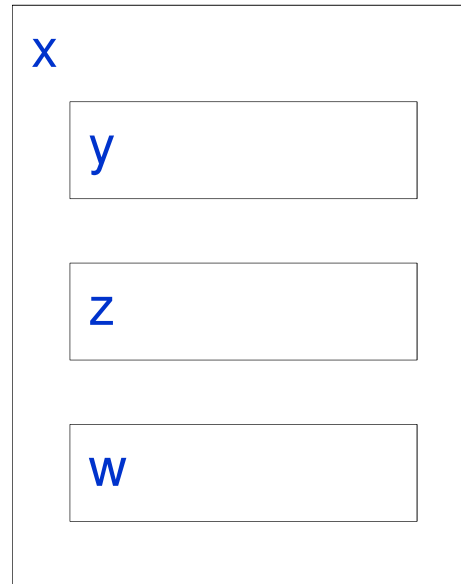
Escopo

- Estático
- Dinâmico

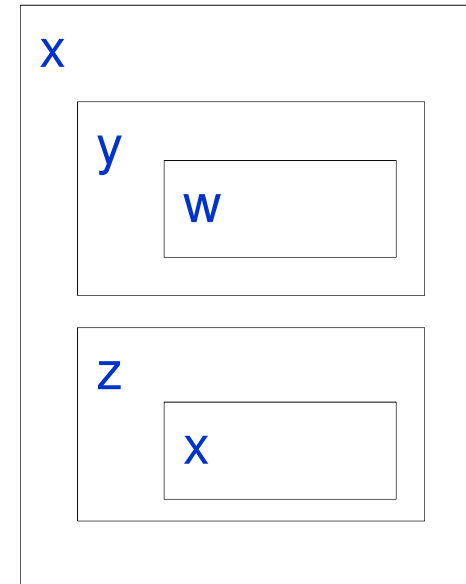
Escopo Estático



Bloco Monolítico



Blocos Não Aninhados



Blocos Aninhados

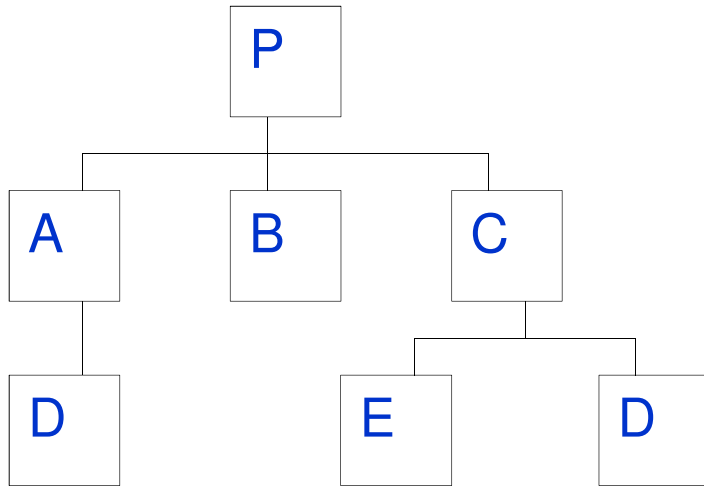
Escopo Estático

- Ocultamento de entidade em blocos aninhados: ficam inacessíveis

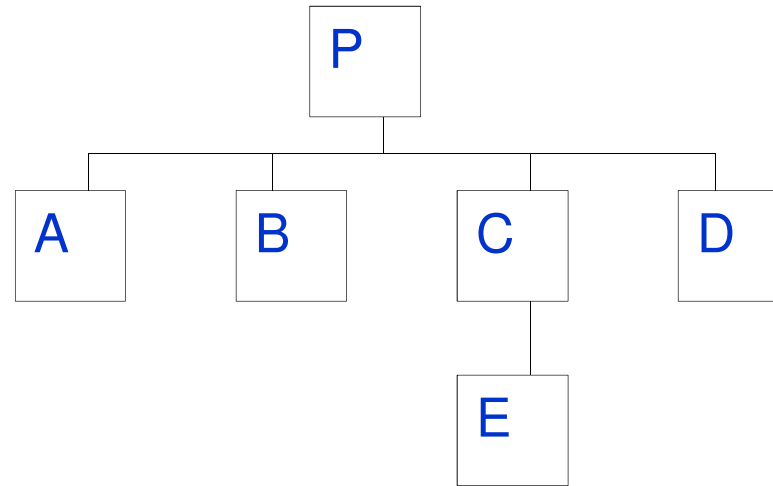
```
void main() {
    int i = 0,  x = 10;
    while (i++ < 100) {
        float x = 3.231;  // como acessar o x com valor 10?
        printf("x = %f\n", x*i);
    }
}
```

Escopo Estático

- Problemas com Estrutura Aninhada
Como fazer D ser visível por A e C ?



bloco D repetido.
Visível por A, C e E



bloco D, agora visível
por P e B ?

Escopo Estático

- Estrutura de blocos de C adota abordagem mista: funções não são aninhadas e blocos internos às funções podem ser aninhados

```
int x = 10;
int y = 15;
void f() {
    if (y > x) {
        int z = x + y;
    }
}
void g() {
    int w;
    w = x;
}
```

```
void main() {
    f();
    x = x + 3;
    g();
}
```

Escopo Dinâmico

```
procedimento sub(){  
    inteiro x = 1;  
    procedimento sub1(){  
        escreva( x);  
    }  
    procedimento sub2(){  
        inteiro x = 3;  
        sub1();  
    }  
    sub2();  
    sub1();  
}
```

Escopo Dinâmico

- Problemas
 - Perda de eficiência: na verificação de tipos da variável e em seu acesso
 - Redução de legibilidade
 - Redução na confiabilidade
- Normalmente não usado por LPs
- Alguns exemplos de LPs: APL, SNOBOL4, LISP (versões iniciais) e PERL

Escopo (resumo)

- Estático
 - ☐ **definição do subprograma**
 - ☐ **tempo de compilação**
 - ☐ **texto do programa**
- Dinâmico
 - ☐ **chamada do subprograma**
 - ☐ **tempo de execução**
 - ☐ **fluxo de controle do programa**

Exercícios

2) Desenvolva um bloco de código em C/C++/Java para realizar a média aritmética de notas de N alunos. Na construção deste bloco utilize amarração de identificador a duas entidades distintas no mesmo ambiente. Também aplique o conceito de blocos aninhados no escopo estático.



Definições e Declarações

Definições e Declarações

- **Definições** produzem amarrações entre identificadores e entidades criadas na própria definição, ou seja, que fazem uso de uma memória nova: `int i;`
- **Declarações** produzem amarrações entre identificadores e entidades já criadas ou que ainda o serão: `i = 5;`

- Localização de definições de variáveis em C++

```
void f() {
    int a = 1;
    a = a + 3;
    int b = 0; // compiladores mais antigos do C não aceitam
    b = b + a;
}
```

Declaração de Constantes

- Em C e C++

```
const float pi = 3.14;
```

```
#define pi 3.14 // substitui em tempo de pré-compilação
```

- Em JAVA

```
final float pi = 3.14;
```



Definições e Declarações de Tipos

□ Definições Tipos em C: Palavras-Chave

```
struct data {  
    int d, m, a;  
};
```

```
union angulo {  
    int graus; //4 bytes  
    float rad; //4 bytes  
    //Total = 8 bytes???  
};
```

```
enum dia_util {  
    seg, ter, qua,  
    qui, sex  
};
```

□ Declarações Tipos em C

```
union angulo curvatura;
```

```
typedef struct data aniversario;
```



Definições e Declarações de Tipos

□ Definições Tipos em C: ENUM

```
#include <stdio.h>
```

```
#include <conio.h>
```

```
enum meses_do_ano {Janeiro = 1, Fevereiro, Marco, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro} meses;
```

```
int main(void) {
```

```
    printf("Digite o numero do mes: ");
```

```
    scanf("%d",&meses); //Testando se o valor está na faixa válida usando os valores da enum
```

```
    if((meses >= Janeiro) && (meses <= Dezembro))
```

```
    { switch(meses){
```

```
        case Janeiro: printf("%d - Janeiro",meses); break;
```

```
        case Fevereiro: printf("%d - Fevereiro",meses); break;
```

```
        case Marco: printf("%d - Marco",meses); break;
```

```
        //...até Dezembro
```

```
    }
```

```
}
```

```
else //senão estiver na faixa válida exibe mensagem
```

```
    printf("Valor INVALIDO!!!\n");
```

```
    printf("Os valores validos para os meses do ano sao: \n\n"); //Loop que exibe a faixa de valores válida
```

```
//Note que os valores da enum são na realidade inteiros //então podemos incrementa-los e usar no loop
```

```
for(meses = Janeiro; meses <= Dezembro; meses++)
```

```
    printf("Mes: %d \n",meses);
```

```
}
```

Exercícios

3) Uma loja de vestuário feminino precisa estabelecer códigos numéricos e sequenciais simples (Por exemplo, 101, 102, 103 ...) para: as cores, estações (primavera, primavera/verão, verão, alto verão, outono/inverno e outono e inverno) e tamanhos de suas roupas (pequeno, médio, médio-grande, grande, extra-grande).

Faça três funções/métodos em java/C/C++ aplicando definição e declaração de enum que permitam identificar e imprimir essas codificações.

Definições de Variáveis

- Definições de Variáveis em C

```
int k;  
union angulo ang;  
struct data d;  
int *p, i, j, k, v[10];
```

- Definições com Inicialização

```
int i = 0;  
char virgula = ',';  
float f, g = 3.59;  
int j, k, l = 0, m=23;
```


Definições de Variáveis

- Definições com Inicialização Dinâmica

```
void f(int x) {  
    int i;  
    int j = 3;  
    i = x + 2;  
    int k = i * j * x;  
}
```

- Definições com Inicialização em Variáveis Compostas

```
int v[3] = { 1, 2, 3 };
```

Definições e Declarações de Variáveis

- Declaração de Variáveis em C

```
extern int a; // compilador não gera espaço para ela  
             // pois já é gerado por um módulo externo
```

- Declaração de Variáveis em C++

```
int r = 10;    // definição de 'r'  
int &j = r;    // declaração de 'j' - referência para 'r'  
j++;          // altera implicitamente 'r' para 11
```

Definições e Declarações de Subprogramas

- Definição de Subprogramas em C

```
int soma (int a, int b) {  
    return a + b;  
}
```

- Declaração de Subprogramas em C

```
int incr (int); // o protótipo usado na Ling C é uma declaração de função
```

```
void f(void) {  
    int k = incr(10);  
}
```

```
int incr (int x) { // aqui a função está sendo definida  
    x++;  
    return x;  
}
```

Definições Compostas Recursivas

• Definição Recursiva de Função em C

```
float potencia (float x, int n) {
    if (n == 0) {
        return 1.0;
    } else if (n < 0) {
        return 1.0/ potencia (x, -n);
    } else {
        return x * potencia (x, n - 1);
    }
}
```

• Tipo Recursivo em C

```
struct lista { int
    elemento;
    struct lista * proximo;
};
```

Definições e Declarações de Variáveis

- Declaração de Variáveis em C

register int a;

Variáveis como register acessam o acumulador diretamente no processador;

Os registradores possuem pouco espaço para armazenamento. No entanto, estão no topo das memórias de alta velocidade;

Declarar uma variável do tipo register é muito útil para laços significativos;

Variáveis como register tratam-se de um pedido ao processador que pode ou não ser atendido.

Definições e Declarações de Variáveis

- Declaração de Variáveis em C

register int a; // Não deve ser uma variável global

```
int main (void){
register int count; /* Mas como comparar o tempo de execução com e sem register? */
int TAM=100;
int *vetor;
vetor = (int*) calloc (TAM, sizeof(int));
    if (vetor == NULL)
        printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **");
    for (count=0;count<TAM;count++) {
        vetor[count]=count;
        printf (" %d ",vetor[count]);
    }
return 0;
}
```

Exercícios

4) Construir uma rotina em C/C++ para calcular o tempo de execução do seguinte processo computacional:

Utilizando, inicialmente, duas variáveis inteiras como register para produzir laços de repetições para linhas e colunas de uma matriz dinamicamente alocada, a qual receberá o produto dos índices das linhas e colunas. Repetir a execução 5 vezes e em seguida, retirar a definição de register e observar o tempo de execução por mais 5 vezes de execução.

$\text{Matri}[l][c] = l * c;$

Linguagens de Programação

47

OBS: Usar o comando `clock()` da biblioteca `time.h`;